

Investimento tecnológico



É inegável o crescimento de Piracicaba na área do biocombustível, com os avanços na pesquisa para a produção do etanol que leva sua qualidade aprovada pelo mercado internacional e com os investimentos realizados pela iniciativa privada para dominar a concorrência. Agora, temos a notícia de que o município terá o primeiro Parque Tecnológico de biocombustíveis e bioenergia do mundo, um projeto que redimensiona o valor desta região em relação às demais que buscam projeção nessa área. O parque vai abrigar a Fatec (Faculdade de Tecnologia) e a Uned (Unidade de Ensino Descentralizada), ligada ao Cejet (Centro Federal de Educação Tecnológica), de

São Paulo, numa área de 400 mil metros quadrados localizada na Fazenda Areão, da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), e em um terreno do Grupo Cosan, localizado do outro lado da margem do rio Piracicaba, anexo à outra área da prefeitura.

A Secretaria Municipal de Indústria e Comércio está à frente desta iniciativa, até mesmo pela geração de 20 mil empregos a partir do funcionamento do parque, o que representará novo impulso para a economia local, que está diretamente ligada ao setor sucroalcooleiro, em pleno desenvolvimento pela

demandas do combustível alternativo para frear as consequências das secas registradas durante todo o século 20 pela queima de combustíveis fósseis e pela crescente degradação ao meio ambiente. A instalação do pólo tecnológico tem investimento do Grupo Cosan pela representatividade da empresa no setor e pela importância da empresa no mercado mundial. Nela deve funcionar, ainda, a planta piloto de etanol celulósico da Dardini Indústrias de Base, empresa que também se destaca nessa área com a construção de usinas e pela defesa do uso de energia al-

ternativa neste século, como a produzida a partir do bagaço e da palha da cana. O projeto está em discussão com o governo estadual e poderá ter financiamento do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e do BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), o que ajudaria a concretizar a obra com rapidez. A parceria com a Secretaria de Desenvolvimento do Estado, pelo Sistema Paulista de Parques, envolve ainda instituições de pesquisa, a Prefeitura de Piracicaba e a iniciativa privada.

Nesse ritmo, Piracicaba irá consolidar sua posição hegemônica no setor sucroalcooleiro.